



HOME | AGENDA | ACONTECEU | CLIPPING | ARQ AQUI | ARQ MUNDO | ENTIDADES | NEWS | ARQ TOUR

ARQ IDÉIAS · ARQUITETURA · DESIGN · PAISAGISMO · URBANISMO

SUSTENTABILIDADE

fim de

ARQ? PERGUNTA

ITAIM  
ILUMINAÇÃO

BEAULIEU  
ILUMINAÇÃO



## Automação Residencial colabora com o meio ambiente

### sobre o autor

**THALES CAVALCANTI** Eng. eletricista e de telecomunicações, pós-graduado em Adm de Marketing, é diretor executivo da AURESIDE - Associação Brasileira de Automação Residencial; diretor da Tech Domus, onde atua como responsável pela área de automação residencial; e sócio no escritório Corcuera Cavalcanti arquitetura e automação.

Diante da necessidade de preservação dos recursos naturais e da redução do consumo para a preservação do meio ambiente, a Automação Residencial presta-se como uma ótima ferramenta, pois além de agregar os benefícios já conhecidos, como segurança e conforto, colabora com a redução e o controle do consumo de energia em equipamentos utilizados para climatização, controles de iluminação, aquecimento de água, entre outros.

As residências se tornarão cada vez mais adaptáveis e mutáveis, utilizando a tecnologia para isto, por exemplo: janelas térmicas automáticas, janelas e persianas motorizadas e sistemas de ventilação serão ativados através do monitoramento das condições externas, em resposta às condições naturais de temperatura, luminosidade solar, e vento, a fim de proporcionar a melhor condição interna na edificação, com menor consumo de energia, visando o conforto dos seus ocupantes.

Boas soluções para a eficiência energética e o conforto ambiental começam por um bom projeto arquitetônico, que tira partido das condições naturais para o aproveitamento das energias passivas, para depois integrar soluções eficientes e automatizadas de energias ativas. Estas soluções de energias ativas demandarão uma infra-estrutura para o seu controle através da Automação que precisa ser prevista em projeto.

Ainda que o usuário tenha o hábito de sempre tocar o interruptor ao entrar em um novo compartimento, mesmo não sendo necessário o acendimento de uma fonte artificial de iluminação, um sistema de Automação permitiria que esta fonte não se acendesse se a iluminação natural fosse suficiente naquele momento, ou que se acendesse de forma dimerizada, complementando a iluminação natural, pois antes de mais nada as condições de iluminação daquele espaço seriam avaliadas para se conhecer a necessidade de acionamento artificial.

A gestão da água também pode ser realizada graças a Automação Residencial, monitorando e acionando, por exemplo, sistemas de irrigação para jardins em função na umidade do solo, ou sistemas de captação de água de chuva.

Apesar dos sistemas de Automação Residencial necessitarem de energia para o seu funcionamento, os ganhos energéticos que irão representar poderão ser ainda maiores. Contudo, é possível utilizar fontes de energia alternativas e limpas como solar e eólica para favorecer a autonomia energética de uma edificação.

O aumento da demanda em forma crescente tem gerado uma pressão de aumento de produção em escala, o que certamente tem favorecido a queda dos preços destes sistemas, que se tornam cada vez mais utilizados, necessários e corriqueiros.

Podemos acrescentar ainda que em qualquer tipo de padrão de certificação de edifícios "VERDE", a utilização da tecnologia é muito presente para atingir os pontos necessários, devido ao uso racional da energia.

\*Texto com a colaboração da Arq.Msc.Daniela Corcuera

Outros artigos disponíveis:

A expressão da moda é: sustentabilidade. Mas o que quer dizer esta palavra que estampa capas de revista, páginas da internet e noticiários?

